

Rádio Comercial Ucrânia: o exemplo de um meio de comunicação português no apoio aos refugiados

Resumo:

Na madrugada de 24 de fevereiro, a Rússia lançou uma ofensiva militar sobre a Ucrânia, dando início a uma guerra no Leste Europeu. Já anexada a Crimeia (em 2014), e com o pretexto de defender as repúblicas separatistas de Donetsk e Lugansk (no Donbass), o governo de Vladimir Putin tomou como seus alvos da invasão militar inúmeras cidades na zona sul e leste da Ucrânia e mesmo a região e cidade capital de Kiev – o que, de imediato, em fevereiro, e desde então, tem reforçado um gigantesco fluxo migratório de refugiados ucranianos para os países vizinhos e também para Portugal.

Em tempos de guerra, a rádio sempre assumiu um papel fundamental, ora como veículo de propaganda (lembremo-nos, por exemplo, da II Guerra Mundial ou da Guerra Fria), ora na disseminação de informação e de apoio humanitário. Com a maioria das rádios ucranianas a enfrentar dificuldades de transmissão, estações de outros países começaram a mobilizar-se para se assumir como polo noticioso: a BBC voltou a emitir sinal em onda curta, tornando-se um veículo de informação para as populações ucraniana e russa, tal como a REE espanhola, com o seu centro emissor de Noblejas (em Toledo). Em Praga, a nova *Radio Ukrajina* oferece programação informativa e musical adaptadas às necessidades dos refugiados que chegam à República Checa, e na Polónia, a secção ucraniana da *Polskie Radio Spółka Akcyjna* (a rádio pública polaca) começou a emitir três noticiários por dia em ucraniano para informar quem não consegue ser informado.

Em Portugal, e com início de emissões a 16 de março, começaram a ouvir-se as vozes de Viktoriya Starchenko e Marcos Fernandes na *Rádio Comercial Ucrânia*, uma rádio online em ucraniano e português, de cariz solidário, que nasceu para cumprir um duplo desafio: por um lado, ser um veículo de informação útil, com notícias, entrevistas, espaços de apoio jurídico, social e psicológico e música (essencialmente ucraniana e portuguesa); por outro lado, ser também uma ponte entre as centenas de refugiados que vão chegando ao nosso país e as organizações que lhes podem aqui prestar auxílio, nomeadamente a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) do Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS), o Alto Comissariado para as Migrações, a Associação Ucrânia e a sua Embaixada.

Esta comunicação pretende descrever a criação e primeiros meses de emissão online desta nova rádio bilingue e a importância que a iniciativa tem vindo a assumir junto da comunidade ucraniana em Portugal. Para o efeito, foi realizado um estudo aprofundado da grelha emissão da *Rádio Comercial Ucrânia* e das suas audiências online, tendo-se recorrido também a entrevistas semiestruturadas aos principais intervenientes desta iniciativa – o CEO da Media Capital Rádio, o Diretor de informação da Comercial e editor da *Rádio Comercial Ucrânia*, os apresentadores e os principais colaboradores deste novo canal.

Palavras-chave: rádio, informação, guerra, Ucrânia, Portugal, refugiados, *Rádio Comercial Ucrânia*.

Era importante perceber, também, se a ideia foi uma iniciativa espontânea da RComercial ou se lhe foi sugerida (por quem, com que apoios, etc.). E era útil, também, do lado da receção, um short focus group com ouvintes da mesma – potencialmente ucranianos foragidos da Guerra – para perceber como a sentem, sob o ponto de vista de uma “comunidade imaginada” (Benedict Anderson) no estrangeiro, como olham a pátria distante e destruída através das emissões ou se, ao contrário, estas são mais lúdico-distrativas e menos informativas, para barrar o trauma e fazê-los viver apenas a realidade portuguesa que os acolhe.

<https://pt.euronews.com/2022/04/02/radio-ucraniana-nasce-na-chequia>

<https://www.polskieradio.pl/395/7789/Artykul/2969825,Polish-Radio-expands-FM-service-for-Ukraine>